

PROGRAMAÇÃO DO ST3 – CULTURA, RESISTÊNCIA E AUTORITARISMO

16/03/2021 – TERÇA-FEIRA – 14-18 HORAS	17/03/2021 – QUARTA-FEIRA – 14-18 HORAS	18/03/2021 – QUINTA-FEIRA 14-18HORAS
Estado de Exceção no campo brasileiro: uma análise do caso Garibaldi vs. Brasil na Corte Interamericana de Direitos Humanos (2009) Caroline Gonzaga	O dever do estado com a memória histórica: uma análise da ação popular proposta contra a efêmeride ao golpe de 1964 Ana Caroline Melo Carvalho, Paulo César Rebouças Torquato Filho	O “inimigo vermelho” e o anticomunismo no Brasil contemporâneo: ameaça às liberdades democráticas no século XXI Daniel Trevisan Samways
Limites de direito internacional convencional ao direito constitucional brasileiro Igor Maestrelli Zarnicinski	Agenciamentos narrativos sobre a ditadura militar na cidade de Arcoverde/PE a partir de periódicos da época Ana Luísa Ferreira Da Silva	Os índios não podem impedir a passagem do progresso: o genocídio krenak na colônia penal ditatorial brasileira Diego Dos Santos Reis
Neoliberalismo e direitos culturais, a difícil a conciliação no campo museal Natalie Supeleto	Permanências da ditadura – ensino de história para a defesa dos direitos humanos e da democracia Jeferson José Gevigier	Democracia em vertigem: a narrativa do golpe de 2016 em tela Tainara Cristina Egídio Camargo
Os limites da memória: o caso do Museu Memorial 11 de setembro em face à violência histórica do imperialismo estado-unidense Gabriel Simon Machado	Estado e repressão violenta à educação pública no Paraná: resquícios de ditadura ou “normalidade democrática”? José Jailton Camargo	A EBC no governo Temer (2016-2018): censura e ações antidemocráticas Gabriel Pansardi Ruiz
Lembrar a Nakba em Israel; ser palestino cidadão do estado judeu: memória e resistência política Nina Fernandes Cunha Galvão	O direito à verdade e à memória na justiça de transição sul americana: as Comissões da Verdade do Brasil e do Chile em perspectiva comparada Júlia Melo Fonseca Ribeiro	Discursividades da extrema-direita brasileira no poder Kelen Vanzin Moura Da Silva
O que cantam as bandas <i>white power</i> do Brasil? Um estudo a partir das constelações mitológicas propostas por Raoul Girardet Tailine Fatima Hijaz	Entre diálogos e ameaças: as relações entre exército brasileiro e Assembleia Nacional Constituinte (1987-88) Marcus Vinícius Assis Da Costa	O discurso negacionista no governo Bolsonaro: uma análise dos discursos oficiais com paralelos nos arquivos do SNI Luan Prado Piovani
	“Memória da constituinte” registros das tensões na tentativa da construção de uma institucionalidade democrática pós-ditadura e seus limites Ozias Paese Neves	A ameaça do revisionismo ideológico bolsonarista: entre a ditadura militar e o nazismo Michel Ehrlich
		Através dos muros. Caravanas, cartografias, percursos e os desafios das políticas de memória nas lutas por justiça no século XXI. Sílvia Ilg Byington

Coordenadores Dr. Ozias Paese Neves e Dr. Daniel Trevisan

Informações sobre as apresentações dos trabalhos no ST:

- a) Os recursos multimídias não são obrigatórios na apresentação oral. Mas, a elaboração dos slides e projeção na plataforma online é de inteira responsabilidade do/a autor/a e/ou coautores/as;**
- b) O tempo disponível para cada exposição será de 15min (sem possibilidade de prorrogação). Caso autor/a e coautor/a forem apresentar um mesmo trabalho, os/as mesmos/as devem dividir o tempo entre todos/as, de maneira que a soma da fala de todos/as não ultrapasse 15min;**

c) Antes de iniciar a sessão do ST, no dia da apresentação de seu trabalho, é importante fazer testes no microfone e câmera a serem utilizados, para se certificar que tudo está funcionando.